



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

TERCEIRA SECRETARIA

DIRETORIA LEGISLATIVA

DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO

SETOR DE TAQUIGRAFIA



/s/ Sarcinella

NÚMERO: 563

ASSUNTO: TCH MILTON BRAZ PAGANI

DATA: 22/05/06

HORA: 17 horas

LOCAL: CLDF



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO

SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA

4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 4ª LEGISLATURA

ATA SUCINTA DA 56ª
(QUINQUAGÉSIMA SEXTA)

SESSÃO SOLENE
DE **OUTORGA** DO TÍTULO DE
CIDADÃO HONORÁRIO DE BRASÍLIA A
MILTON BRAZ PAGANI,

EM 22 DE MAIO DE 2006.

I SÚMULA

AUTORIA: Deputado Wilson Lima

LOCAL: Plenário da Câmara Legislativa do Distrito Federal

INÍCIO: 17 horas



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

- 1 ABERTURA
- 2 COMPOSIÇÃO DA MESA
- 3 PRONUNCIAMENTOS
- 4 COMUNICADO DA PRESIDÊNCIA
- 5 ENCERRAMENTO

II DETALHAMENTO

(O REGISTRO DESTA SESSÃO
ESTÁ DISPONÍVEL EM FITA VHS)

(TCBR)

18 horas



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
22/05/2006	17h	Solene TCH Sr. Milton Braz Pagani	1

MESTRE-DE-CERIMÔNIAS - Boa-tarde a todos. Presidirá esta sessão o Deputado Wilson Lima, Primeiro-Secretário da Câmara Legislativa do Distrito Federal, autor do requerimento que propiciou a realização desta sessão.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Tenho a honra de declarar aberta a presente sessão solene destinada a outorgar o título de Cidadão Honorário de Brasília ao Sr. Milton Braz Pagani, General de Divisão, médico.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Convido para compor a mesa de honra desta sessão as seguintes personalidades: o Chefe do Departamento Geral do Pessoal do Exército, General de Exército Sérgio Mariano Cordeiro; o Secretário de Política, Estratégia e Assuntos Internacionais do Ministério da Defesa, General de Exército Maynard Marques de Santa Rosa; o Vice-chefe do Departamento Geral do Pessoal do Exército, General de Divisão Renato Índio da Costa Lemos; o Diretor de Saúde do Exército, General de Divisão, médico José Antônio da Silva Moreira; o Chefe de gabinete do Secretário de Organização Institucional do Ministério da Defesa, Dr. José Roberto da Costa, que representa o Sr. Secretário, Dr. Antônio Carlos Ayrosa Rosière.

Convido para tomar assento à mesa o homenageado desta noite, o Sr. General de Divisão, médico, Dr. Milton Braz Pagani.

Ouviremos o Hino Nacional.

(Hino Nacional.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Peço licença aos componentes da mesa para, sentado, proceder ao meu pronunciamento.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
22/05/2006	17h	Solene TCH Sr. Milton Braz Pagani	2

Cumprimento o nobre e grande General de Divisão, o homenageado desta noite, que receberá o título de Cidadão Honorário de Brasília, o Sr. Milton Braz Pagani; o Chefe do Departamento Geral do Pessoal do Exército, General Sérgio Mariano Cordeiro; o Secretário de Política, Estratégia e Assuntos Internacionais do Ministério da Defesa, General do Exército Maynard Marques de Santa Rosa; o Vice-chefe do Departamento Geral do Pessoal do Exército, General de Divisão Renato da Costa Lemos; o Diretor de Saúde do Exército, General de Divisão, médico, Sr. José Antônio da Silva Moreira; o Sr. José Roberto da Costa, Chefe de gabinete do Secretário de Organização Institucional do Ministério da Defesa, que representa o Sr. Secretário, Sr. Antônio Carlos Ayrosa Rosière; os demais generais presentes, militares, oficiais e amigos desse grandioso homenageado.

Aproveito a oportunidade para cumprimentar a esposa do homenageado, Sra. Seline Ruffier Pagani. Dizem que, ao lado de um grande homem, existe uma grande mulher.

Senhoras e senhores presentes, hoje é um dia muito especial para todos nós. O Distrito Federal, por meio da iniciativa da Câmara Legislativa, concede, por unanimidade, o título de Cidadão Honorário de Brasília ao Sr. Milton Braz Pagani, General de Divisão do Exército Brasileiro, médico.

Esse nosso honrado cidadão é mineiro de Governador Valadares, terra boa, cidade serrana. Formou-se em Medicina pela Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil e se especializou em citologia pelo Centro Regional de Citologia da Inglaterra,



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
22/05/2006	17h	Solene TCH Sr. Milton Braz Pagani	3

A formação militar de Milton Pagani se deu em 1972, como oficial-médico pela Escola de Saúde do Exército. Especializou-se, ainda, em Política, Estratégia e Alta Administração do Exército pela Escola de Comando do Estado-Maior do Exército. Em 25 de novembro de 2005, foi promovido a General de Divisão. Possui vários trabalhos científicos publicados, entre os quais podemos citar *Infecção por Múltiplos Microorganismos Oportunistas e Hospedeiros com Imunodeficiência Adquirida e Prevalência da Infecção e da Doença pelo Vírus da Imunodeficiência Humana*, no Exército Brasileiro, e as monografias *Dengue, uma ameaça à segurança Nacional* e ainda *Neoplasia Maligna, aspectos fundamentais*.

O General Milton Pagani possuiu uma vida dedicada ao Exército Brasileiro e ao povo brasileiro, não só como oficial-médico, mas também como pesquisador e cientista. Provas são as dezenas de trabalhos apresentados em eventos científicos pelo mundo, sem contarmos as inúmeras atividades das quais participou, dividindo sempre a sabedoria e a experiência na área da citologia, que, para quem não sabe, estuda a estrutura e a função celular.

Este nobre militar ocupou vários postos no Exército. Trabalhou como chefe da Divisão de Medicina, como diretor do Hospital Central do Exército, como diretor do Instituto de Biologia do Exército, como diretor da Policlínica Militar do Rio de Janeiro, como assessor de saúde do Comando Militar do Leste e como representante do Exército Brasileiro em vários eventos internacionais. Atualmente é Diretor do Hospital das Forças Armadas, nosso querido HFA.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
22/05/2006	17h	Solene TCH Sr. Milton Braz Pagani	4

Pelo trabalho e pela dedicação, o Sr. Milton Pagani recebeu diversas homenagens, entre as quais podemos destacar: Ordem do Mérito da Defesa; Ordem do Mérito Militar; Ordem do Mérito da Aeronáutica; Ordem do Mérito Judiciário Militar; Medalha da Vitória; Medalha Militar de Ouro; Medalha do Pacificador; Medalha Mérito Tamandaré; Medalha Mérito Santos Dumont, e muitas outras que provam a competência e o amor pela Pátria.

Meu caro General Pagani, informamos um pouco dos seus feitos, apenas uma pequena parcela. Se fôssemos relacionar tudo, certamente entraríamos noite adentro e não sobraria tempo para outros pronunciamentos sobre a sua grandeza como ser humano, militar, pai de família, médico e, sobretudo, cidadão brasileiro.

Esta homenagem que o povo de Brasília lhe presta nada mais é do que o reconhecimento do seu trabalho, meu amigo. Infelizmente há pessoas que ficam notórias não pelo trabalho, mas por mazelas e ações contra os interesses do País. São desvairados que empobrecem a democracia e atingem frontalmente a moral nacional. No seu caso, a notoriedade se dá pela defesa da pátria, da vida, do Brasil. No seu caso, grande Cidadão Honorário de Brasília, a notoriedade veio da forma correta, honesta, pujante e límpida. Não há registro de mácula em sua conduta. Ela é íntegra, cristalina e altaneira e enche de orgulho todos aqueles que convivem com o senhor no dia-a-dia, principalmente os seus queridos familiares.

Eu queria pedir licença ao nosso homenageado antes de terminar o meu discurso porque andei indagando e os passarinhos cantaram porque ele tem amigos e amigos. Disseram-me, mas não acredito, que o



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
22/05/2006	17h	Solene TCH Sr. Milton Braz Pagani	5

senhor levou seis anos para casar com uma moça, enrolou-a seis anos. Falta de dinheiro não justifica. Enrolou, mas casou e não a deixou só na esperança. Trinta e seis anos de casados! Já comeram um bocado de sal juntos, mas aproveitaram o tempo muito pouco, porque só fizeram dois filhos. Tem um danado de um neto que dizem que é uma bênção!

Nosso homenageado tem um dizer muito costumeiro, que chama muito a atenção das pessoas: "Chapéu de trouxa é marreta". Ele costuma dizer isso constantemente, não é?

Ele sabe tudo de restaurante: onde é o bom "pé sujo", onde é o "pé limpo", como se diz no linguajar carioca. Dizem que dá palpite sobre tudo na cozinha, mas não faz nada. Dizem que é muito organizado em tudo e tem muitos amigos - até dos mais humildes funcionários ele se faz amigo. Dizem, também, que ele é muito bravo, mas é só para esconder o coração mole que tem.

É um paizão. Sempre levava os meninos para comer pastéis, comprar revisiinhas e brincar no parque. É cumpridor de tarefa mas, mesmo sendo general, almirante ou ministro, quem manda em casa não é ele, não. Há outra pessoa lá mais graduada, cheia de divisas. Dizem que ele, pontual, regular e oficialmente, põe e tira a mesa em casa, e isso aí ele faz de ofício. Gosta de sair para comer fora. Eu posso estar mentindo, mas acho que não muito.

Gosta de futebol e é flamenguista. Já foi flamenguista doente, mas o Flamengo não tem dado muitas alegrias ultimamente, não. Já se acostumou com as fraquezas do time. Gosta de música, principalmente de chorinho - é o bom do carioca -, e gosta de ficar rodeado de amigos.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
22/05/2006	17h	Solene TCH Sr. Milton Braz Pagani	6

No Exército, entrou como médico. Havia se casado antes, mas não serviu o Exército. Nos primeiros anos da vida militar, foi marinheiro! Olhem que descompasso, que coisa desconhecida. Não dá para entender, não. Depois, o senhor tem de nos explicar direitinho como foi parar lá.

O neto Vítor, xodó do avô, deve ter uns 4 ou 5 anos. É peralta e danado e chama o nosso homenageado de vovô Milton, que é apaixonado pelo neto. Dizem que é um exímio caçador. Ele arma as caçadas, o que é motivo das brincadeiras com o neto.

Nunca reclama do trabalho, está pronto a toda hora, a todo minuto, a todo segundo. Está sempre a postos. É muito rígido quanto ao horário, mesmo que a ocasião não seja militar, e por isso cobra das pessoas - não posso dizer de quem obtive essa informação, pois pode dar cadeia. Prefiro ficar quietinho. É estrategista, dinâmico, detalhista, obstinado pelos seus objetivos, altruísta, bom apreciador e de vinho.

Dizem que existe a era do HFA antes Pagani e depois Pagani. Ele é o divisor de águas. A indicação para tal honraria enriquece o rol daqueles que já foram agraciados, tendo em vista que não há qualquer dúvida quanto ao seu merecimento. Esse título, temos certeza, está em boas mãos e honra a medicina, o Exército e o povo brasileiro.

Finalizo, ilustre General, agradecendo-lhe por sua dedicação às causas deste Brasil que, embora muitas vezes maltratado, ainda é a nossa Pátria mãe gentil, o berço dos nossos sonhos e o destino de nossas conquistas.

Por ocasião da outorga de um título de Cidadão Honorário de Brasília a um secretário médico, conheci o Dr. Pagani, General Pagani. Eu



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
22/05/2006	17h	Solene TCH Sr. Milton Braz Pagani	7

pensei: esse homem tem um traço, deixado em Brasília e no Brasil, que merece destaque. Vou atrás disso! E propus a esta Casa essa honraria do título de Cidadão Honorário de Brasília, que, **repito**, foi aprovado por unanimidade e com elogios.

Então, meu General, que Deus lhe permita viver uma longa vida, ao lado da sua digníssima esposa, e que essa jornada continue sendo dedicada à saúde da nossa gente amada que, mesmo sendo ora e outra humilhada e desrespeitada, teima em ser feliz e em confiar no futuro e, **principalmente**, em pessoas como V.Sa., General Pagani.

Muito obrigado. (Palmas.)

Convido os demais integrantes da mesa **para**, juntamente comigo, proceder à entrega do diploma alusivo ao título de Cidadão Honorário de Brasília ao General de Divisão Médico, Milton Braz Pagani. (Pausa.)

(Entrega do Título.) (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Convido para fazer uso da palavra o Dr. José Roberto da Costa.

SR. JOSÉ ROBERTO DA COSTA - Boa-tarde, Sr. Primeiro-Secretário e autor da iniciativa, Deputado Wilson Lima; nosso caro fraterno amigo homenageado, **General-de-Divisão Médico Milton Braz Pagani**; Sr. Chefe de Departamento Geral de Pessoal do Exército, **General-de-Exército Sérgio Mariano Cordeiro**; Sr. Secretário de Política, Estratégia e Assuntos Internacionais do Ministério da Defesa, **General-de-Exército Maynard Marques de Santa Rosa**; Sr. Diretor de Saúde do Exército, **General-de-**



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
22/05/2006	17h	Solene TCH Sr. Milton Braz Pagani	8

Divisão Médico José Antônio da Silva Moreira; demais oficiais gerais, oficiais superiores, oficiais, autoridades civis, senhoras e senhores.

Inicialmente eu gostaria de pedir desculpas pela ausência do nosso Secretário, Dr. Antônio Carlos Ayrosa Rosière, que aqui deveria estar presente e, por motivos alheios à vontade dele, não pôde comparecer.

Eu gostaria de fazer uma pequena alusão ao papel do HFA. Estando eu no Ministério da Defesa, desde 1999, tive a oportunidade, no início da minha vida profissional nesse organismo, de constatar os esforços que vêm se desempenhando para o HFA. O HFA - provavelmente isso não é do conhecimento da maioria das pessoas aqui presentes - é a maior lâmina hospitalar do Distrito Federal, maior mesmo que o Hospital de Base. Reúne mais de trinta clínicas médicas e vem tentando envidar todos os esforços no sentido de ser melhorado.

Eu gostaria também de ressaltar que, há três anos, praticamente, estabeleceu-se uma parceria profícua entre o nosso querido Secretário Dr. Rosière e o Gal. Pagani. Nessa oportunidade, começou-se a desenhar um sistema de trabalho, com o apoio financeiro da SEORI, nossa secretaria, apoiada na competência, na determinação e na vontade de produzir resultados positivos do Gal. Pagani.

Eu gostaria também de lembrar a vocês que o HFA tem mantido uma série de parcerias ao longo da sua existência, com uma ênfase especial àquela que foi recentemente acertada com o Incor, que se estabeleceu nas suas dependências e que vem propiciando um nível de entendimento muito bom entre o Hospital e o próprio Instituto do Coração de São Paulo. Eu gostaria também de ressaltar que o aporte de trabalho efetivo que o HFA



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
22/05/2006	17h	Solene TCH Sr. Milton Braz Pagani	9

vem trazendo para a comunidade de Brasília se estriba principalmente no nível acentuado de atendimento do SUS - Sistema Único de Saúde, e nós pretendemos que seja aumentado gradualmente em prol da instituição.

Finalmente, eu gostaria também de registrar um pouco da personalidade do Gal. Pagani. Ele é, como a maioria das pessoas que convive com ele, uma pessoa extremamente alegre e cordial. Vem desempenhando um trabalho profícuo, que atende perfeitamente aos desejos do Sr. Secretário e do Ministério da Defesa. Se depender de nós, o Gal. Pagani continuará trabalhando conosco durante muito tempo, recebendo seu corpo de auxiliares diretos e indiretos e o maior apoio possível.

Quero registrar também para o Gal. Pagani a minha amizade pessoal, o meu reconhecimento pelo esforço com que ele vem desempenhando as suas funções como Diretor do HFA. Agradeço à Câmara Legislativa do Distrito Federal por ter se lembrado de uma figura tão importante, tão querida e tão admirada por todos nós.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Falará em nome das demais autoridades presentes o chefe do Departamento Geral do pessoal do Exército, Gal. Sérgio Mariano Cordeiro.

SR. SÉRGIO MARIANO CORDEIRO - Exmo. Sr. Deputado Wilson Lima, Presidente desta sessão solene; autoridades já nomeadas que estão compondo a mesa nesta noite de homenagem ao Gal. Pagani; autoridades presentes a esta solenidade; senhoras e senhores; caro Gal. Pagani, eu recebi essa grata incumbência dos meus companheiros, mas,



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
22/05/2006	17h	Solene TCH Sr. Milton Braz Pagani	10

mesmo que eu não a tivesse recebido, eu ia pedir a palavra para homenagear, ainda que brevemente, um companheiro do seu quilate.

Sinto-me profundamente honrado pela oportunidade de saudá-lo em nome do Exército Brasileiro. A riqueza do seu *curriculum* já foi externada pelo nosso Deputado Wilson Lima e mostra, realmente, o grande trabalho que o Gal. Pagani, nosso amigo, vem realizando tanto em benefício da família militar, como também da sociedade civil de uma maneira geral.

O recebimento de um título de Cidadão Honorário é o reconhecimento pelo trabalho desenvolvido em benefício de toda uma coletividade. Dessa forma, o Gal. Pagani deve estar tomado por justificável orgulho, já que, neste dia, a merecida homenagem sintetiza uma vida produtiva que, de alguma forma, trouxe benefícios significativos para esta cidade e seus cidadãos.

Parabenizo o Gal. Pagani pelo merecido diploma, verdadeiro prêmio e com especial apreço, porque se trata de um militar e de um médico, amigo de todos, que, à frente do Hospital das Forças Armadas, realiza um trabalho profissional de grande importância, lutando diuturnamente pelo conforto e pela saúde de seus semelhantes.

Aproveito também esta oportunidade para parabenizar o Deputado Wilson Lima pela feliz iniciativa de homenagear esse companheiro, e também a todos os integrantes desta Casa Legislativa, porque realmente é uma homenagem que dignifica o nosso companheiro, mas também creio que ela pode ser tomada como uma homenagem ao Exército brasileiro.

Muito obrigado.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
22/05/2006	17h	Solene TCH Sr. Milton Braz Pagani	11

Era o que eu tinha a dizer. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Concedo agora a palavra ao mais novo Cidadão Honorário de Brasília, **General-de-Divisão Médico**, Dr. Milton Braz Pagani.

SR. MILTON BRAZ PAGANI - Exmo. Sr. Deputado Wilson Lima, Primeiro-Secretário da Câmara Legislativa do Distrito Federal, que preside esta sessão; Exmo. Sr. General de Exército Sérgio Mariano Cordeiro, Chefe do Departamento Geral de Pessoal do Exército; Exmo. Sr. General de Exército Maynard Marques de Santa Rosa, Secretário de Política Estratégia e Assuntos Internacionais do Ministério da Defesa; Exmo. Sr. Dr. José Eurípedes, Secretário de Controle Interno do Ministério da Defesa; Exmo. Sr. Vice-Chefe do Departamento Geral do Pessoal do Exército, General de Divisão Renato índio da Costa Lemos; Exmo. Sr. Diretor de Saúde do Exército, General-de-Divisão Médico José Antônio da Silva Moreira; Exmo. Sr. Dr. José Roberto Costa, Chefe de Gabinete da Secretaria de Organização Institucional do Ministério da Defesa e representante do Dr. Antônio Carlos Ayrosa Rosière; Exmos. Srs. Oficiais Gerais; minha amiga Exma. Sra. Dra. Zilá Maria Calado Fadu, Juíza Auditora da 11ª Auditoria da Justiça Militar; senhores oficiais, minhas senhoras e meus senhores, pelas características do serviço de saúde do Exército e pelo rumo de minha carreira, nunca imaginei que algum dia viesse servir em Brasília. Determinou o destino que quase certamente encerrarei minha vida no serviço ativo na Capital do Brasil.

No exercício de minhas funções de Diretor do Hospital das Forças Armadas, tenho recebido apoio irrestrito das autoridades do Distrito



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
22/05/2006	17h	Solene TCH Sr. Milton Braz Pagani	12

Federal; apoio e honrarias. Em 2005, fui admitido no grau Comendador, na Ordem do Mérito Brasília. Em 2006, Cidadão Honorário de Brasília. Certamente reconhecendo na figura do Diretor, com enorme esforço, desenvolvido pelo Ministério da Defesa, e coordenado pelo Secretário de Organizações Institucional, Dr. Antônio Carlos Ayrosa Rosière, na recuperação do HFA, esse ícone da medicina de Brasília.

Brasília! Sempre presente no imaginário de todos os brasileiros. Brasília! Cidade de Juscelino Kubitschek, Oscar Niemayer e Lúcio Costa. Brasília! De povo amigável, formada por representantes de todos os cantos do Brasil. Brasília! Patrimônio Cultural da Humanidade.

Expresso a S.Exa., Deputado Wilson Lima, os meus agradecimentos pelo gesto cordial e fraterno de me indicar para receber o título de Cidadão Brasiliense. Tenha certeza, Excelência, de que este evento torna-se um inesquecível marco em minha vida. Manifesto, ainda, a minha gratidão aos Deputados da Câmara Legislativa do Distrito Federal pelo acolhimento e pela aprovação da proposta apresentada. Quero externar que recebo esta homenagem tão significativa como sendo também um reconhecimento à instituição de Caxias e de João Severiano da Fonseca, o Exército Brasileiro, ao qual tenho privilégio e a honra de pertencer.

Finalmente, agradeço a todos que aqui compareceram abrilhantando com suas presenças esta sessão e, ao mesmo tempo, distinguindo este médico militar com tal solidariedade. Que Deus ilumine e proteja sempre o povo de Brasília.

Muito obrigado. (Palmas.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
22/05/2006	17h	Solene TCH Sr. Milton Braz Pagani	13

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Esta Casa, apesar de Deputado estar com a cotação mais baixa do que o dólar ultimamente, figura nas primeiras páginas dos jornais, nas segundas, nas terças e nas quartas, assim como nos programas de televisão. Mas nós precisamos de ter uma Casa Legislativa dentro de Brasília. Nós não podemos olhar, às vezes, alguma coisa que vem inoportunamente, porém temos de olhar os feitos e as marcas deixadas aqui em Brasília por tantas leis, por tantas aprovações propostas aqui nesta Casa. Sinto-me muito honrado por ser um Deputado já em segundo mandato.

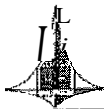
Tenho minhas origens humildes. Há pouco, eu comentei no "cafezinho" que nunca pensei em chegar a Deputado. Foram os amigos que me empurraram, que me impulsionaram. É claro que com a mão de Deus. Tudo é dom de Deus. Eu sei que Deus me preservou na vida. No dia 11 de junho do ano passado, às 17 h, sofri um derrame e fui para o Hospital Regional do Gama. De lá fui conduzido ao Hospital de Base. Apesar de ter um ótimo plano de saúde pela Câmara Legislativa, eu quis experimentar a rede pública. Eu falei: "Aqui morrem grandes e pequenas autoridades; aqui morre gente rica e morre gente pobre. Vou experimentar. Se Deus permitir, eu fico; se Ele me levar, não tem problema nenhum, eu não fiz diferença porque lá é lugar de todos". Mas passei por maus momentos. Fui salvo. Deus me deu a vida novamente. Aos quarenta e cinco minutos, no apagar das luzes, no segundo tempo. Sofri um derrame isquêmico no tronco - e as pessoas que sofrem esse tipo de derrame não costumam contar histórias, não. Ou não dão conta de contar a história ou morrem. Num determinado momento, na dúvida se me levavam ou não a outro hospital fora de Brasília,



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
22/05/2006	17h	Solene TCH Sr. Milton Braz Pagani	14

os médicos foram muito francos e falaram: "Não podemos deslocá-lo daqui sob pena de ele não agüentar a subida ou a descida da UTI aérea. Aí não poderemos fazer nada por ele. É melhor acolhê-lo aqui, levá-lo para a UTI daqui e tentar salvá-lo, porque o derrame vai de cada pessoa e há uma fase em que, depois, existem os efeitos, a continuidade, até chegar ao ponto do estrago que se faz na saúde das pessoas".

Ao lado do meu leito, havia muitos profissionais da saúde e uma médica tentava pegar a veia **subclave**. Uma delas chegou a desistir, dizendo que não conseguia. A veia era interna. Claro que os médicos são peritos nisso, mas ela não tem um local **certinho**, podendo oscilar. Tem-se que experimentar. Por isso levei muitas furadas. Quando eles estavam furando, comecei a sentir uns calafrios, a abrir a boca e posso dizer que eu estava morrendo. Meus membros começaram a gelar, de fora para dentro. Posso dizer isso porque eu morri. Naquele momento, a profissional disse: "Não consigo" e saiu da sala. Chamou outra profissional, **que**, muito rapidamente, passou perto da minha esposa e disse: "Você é esposa do Wilson?" Minha esposa respondeu: "Sou". Ela disse: "O estado dele é gravíssimo", para não falar que eu estava morto. A outra médica tentou. Eu me lembro de que já estava no subconsciente - na minha grosseira maneira de dizer -, porque já não sentia mais nada no corpo. Sentia como se tivessem tampado os meus ouvidos e, muito à distância, eu a ouvi falando: "Vou fazer a última tentativa". Lembro que, naquele minuto, voltei o pensamento a Deus e pedi: Tapai do Céu, se for da Sua vontade, ilumina as mãos dessa profissional para que ela possa acertar. Que se faça a Sua vontade!" Lembro que a médica - escutando muito de longe - deu aquele brado: "Consegui!" Não senti o resto



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
22/05/2006	17h	Solene TCH Sr. Milton Braz Pagani	15

do que aconteceu. Só sei que, quando voltei, senti tremura, o corpo se batia inteiro e a friagem era muito grande. Posso dizer que era a friagem da morte.

Quando voltei, tive força para falar à doutora: "Estou melhorando". Aquilo, para ela, foi um brado, um grito de vitória. "Nossa, ele está falando!", ela disse. Alguém já havia dito, nos meus pés: "Esse vai a óbito". A minha pressão caiu. Para quem tem derrame, a pressão precisa ficar alta. Mas ela caiu. Quando me lembro de ter visto, estava seis por três, cinco por três. E depois saí fora de órbita.

No outro dia, de manhã, amanheci e olhei meu corpo todo torto, mãos duras, a perna esquerda, que não movimentava direito, com uma dor que me atravessava de cima abaixo. Eu não tinha controle. Não podia engolir, respirando muito pouco, não conseguia tossir. Enfim, desaprendi tudo. Eu tive de reaprender tudo novamente. E comecei a lastimar, achando-me um miserável. Eu tive um pensamento: "Deus sabe o que vai ser da minha vida daqui para frente. Vou dar trabalho para a minha esposa em tudo, na minha vida. O que vai ser dos meus filhos?" Mas, na mesma hora, eu me corriji e me chamei de idiota: "Você crê em Deus, que te salvou da morte". Foi muito mais difícil e eu vivi. Esse mesmo Deus vai me desentortar. E me apeguei àquela força, com vontade de vencer. Fiquei quatro meses internado no Sarah. Fui cadeirante muito tempo. Meus membros não tinham o estímulo necessário da mente para funcionar, mas, graças a um dos maiores hospitais da América Latina, quiçá do mundo, eu consegui.

Hoje, eu vou justificar... São dois os motivos que me fizeram trazer à apreciação da Câmara Legislativa do Distrito Federal o nome do General Pagani. Estou homenageando primeiro um médico de Deus. Eu



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
22/05/2006	17h	Solene TCH Sr. Milton Braz Pagani	16

queria ser médico, não consegui; queria ser engenheiro, não consegui. Passei na Universidade de Brasília para música. A minha primeira opção era Direito. Eu já tinha sido chamado para fazer Direito. Acabei nem trancando a matrícula: meu pai adoeceu, Ele teve derrame, e eu tive de voltar para o trabalho. E tornei-me Deputado. Eu quis ser padre até. Passei para o seminário. Fui seminarista em dois seminários. A gente não escolhe. Deus é que traça o plano.

O senhor está aqui, mas não é à toa. Esse é o plano de Deus. Todos os senhores podem acreditar nisso. Estou tentando ouvir o brado, a voz de Deus, para saber o que ele quer de mim.

Hoje, homenageamos esse médico do Hospital das Forças Armadas. Tenho as melhores informações do trabalho que ele fez por mim. Estou homenageando todos daquele hospital. Homenageando esse general, tenho certeza de que lembramos o Exército brasileiro, que sempre teve a distinção de nos convidar para todos os eventos, principalmente no Dia da Pátria. Lá há sempre um lugar reservado para o Deputado assistir ao desfile.

General, o senhor fez jus a esta comenda. Quero estendê-la também a todos os que estão aqui, a todos os oficiais do Exército brasileiro, a todos do HFA. Brasília tem orgulho de ter um hospital do nível do HFA!

Agradeço a todas as autoridades e aos convidados a presença. Muito obrigado por vocês estarem lá, presentes, construindo, com altruísmo, a vida das pessoas. Muito obrigado de coração! (Palmas.)

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a sessão.

(Levanta-se a sessão às 17h55min.)